



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

PLANO DE ENSINO: TEORIAS DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

1. IDENTIFICAÇÃO (UFFS)

Curso: **Licenciatura em Filosofia**

Professor: SOLANGE MARIA ALVES

Turma/ano: 5ª fase - 2012/2

Fase/Semestre: 2012/2

Carga horária: 45 horas/aula

Dimensão de formação: **Domínio Conexo**

2. OBJETIVO DO CURSO: Formar professores habilitados para a docência em Filosofia, qualificados para atuar no ensino, familiarizados com as questões filosóficas e comprometidos com a reflexão crítica da realidade.

3. EMENTA : 1. Aprendizagem como fator de desenvolvimento humano e de construção do conhecimento. 2. Teorias mecanicistas e mentalistas da aprendizagem e suas implicações na prática pedagógica (inatismo e comportamentalismo). 4. Aprendizagem como reestruturação cognitiva. 5. Aprendizagem e desenvolvimento cognitivo como resultado de interações sociais. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem 6. Processos psicológicos e a organização de processos pedagógicos de aprendizagem escolar.

4. JUSTIFICATIVA (OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA)

A contemporaneidade, em suas diversas facetas, impõe repensar o fazer e o ser docente. Entre os inúmeros desafios a serem enfrentados, o processo de formação inicial de professores coloca-se como primordial.

[...] No contexto da educação escolar, como em outros espaços sociais, explicitam também as severas contradições da lógica liberal de sociedade. São muitos os paradoxos: a sociedade que produz o mais elevado grau de instrumental tecnológico e inteligência humana é a mesma que nega esse saber a uma grande massa populacional em face do modo como organiza a produção e a distribuição de bens materiais e simbólicos. Na educação escolar isso pode ser sentido, por exemplo, desde o desenho arquitetônico da sala de aula, ou dos diferentes espaços de aprendizagem ali colocados, até a distância em que se encontram os profissionais da educação de conhecimentos necessários para proceder frente aos desafios contemporâneos. (ALVES, 2010, p. 120)

É na perspectiva de construir coletivamente, caminhos de superação dos desafios colocados pela educação escolar, que este componente curricular atua. Compreendendo que, fundamentalmente, o trabalho docente tem como produto final e estratégico, “ [...]produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1991, P.21), o horizonte deste componente curricular se objetiva pelo estudo, pela reflexão acerca dos





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

fundamentos teóricos da aprendizagem e do desenvolvimento humano como estratégia de apropriação de conhecimentos e criação de caminhos que se subjetivem em cada estudante, equipando-o/a como sujeito efetivamente conhecedor do saber e do fazer docente.

[...] a práxis pedagógica como tarefa de quem ensina, isto é, do educador, demanda uma ação consciente, objetivada, intencional para com o trabalho educativo voltado à formação de um perfil de educando (indivíduo sócio-histórico-cultural). Em outras palavras, ao educador cabe compreender que, sua ação, as estratégias para esta ação, e os elementos teóricos da ciência, das artes, da política, da ética, inerentes a sua ação, fazem do trabalho educativo um trabalho de produção e reprodução da vida social. Um trabalho de formação humana e não apenas de desenvolvimento de habilidades cognitivas requeridas pelo mercado de trabalho na lógica instalada desde o advento do capitalismo como modelo de produção e de pensamento. Não basta, pois, formar indivíduos, é preciso saber para que tipo de sociedade, para que tipo de prática social, para que tipo de individualidade/subjetividade, o trabalho educativo se realiza. (ALVES, 2010, p.131)

Teorias da Aprendizagem e do Desenvolvimento Humano, se justifica como instrumento de aprofundamento, de compreensão de duas ordens: i.) mediar aprendizagens e saberes necessários ao futuro professor/a de filosofia; ii.) mediar, via conteúdos, reflexões, atividades de aprendizagens diversas, a construção de compreensões acerca de como se dá o desenvolvimento humano e de como a ação educativa escolar é fulcral para esse desenvolvimento.

5. OBJETIVOS:

5.1. GERAL:

Reconhecer a variedade de processos psicológicos constituintes da aprendizagem de diferentes conteúdos e utilizar esse conhecimento na organização de práticas pedagógicas orientadas para a promoção do desenvolvimento das pessoas envolvidas.

5.2. ESPECIFICOS:

- a) Compreender as teorias da aprendizagem e do desenvolvimento em suas especificidades.
- b) Identificar as implicações decorrentes das teorias da aprendizagem e do desenvolvimento humano no âmbito da organização do processo pedagógico em filosofia.
- c) Reconhecer as categorias centrais que caracterizam cada uma das teorias em estudo.
- d) Aplicar as dimensões teóricas à prática de ensino em filosofia.



6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENC.	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1º	EMENTARIO. CONSTRUÇÃO DO PLANO. SABERES PRÉVIOS. PROBLEMATIZAÇÕES E INTRODUÇÃO À REFLEXÃO SOBRE AS TEORIAS DA APRENDIZAGEM	Exposição dialogada, círculos de diálogos
2º	Teorias da aprendizagem e do desenvolvimento humano: reflexões sobre o conceito de aprendizagem	Exposição dialogada. Problematização e construção da questão orientadora das atividades de aprendizagem do semestre.
3º	Teoria inatista; conceituação, resposta a questão do semestre, relação entre aprendizagem e desenvolvimento	Leitura orientada; atividade coletiva, debate.
4º	Teoria inatista; conceituação, resposta a questão do semestre, relação entre aprendizagem e desenvolvimento	Leitura orientada; atividade coletiva, debate
5º	Teoria comportamentalista/ambientalista: conceituação, resposta a questão do semestre, relação entre aprendizagem e desenvolvimento	Leitura orientada, atividade de aprendizagem com análise de práticas pedagógicas, diálogos.
6º	Teoria comportamentalista/ambientalista: conceituação, resposta a questão do semestre, relação entre aprendizagem e desenvolvimento	Leitura orientada, atividade de aprendizagem com análise de práticas pedagógicas, diálogos.
7º	Abordagem piagetiana de desenvolvimento e aprendizagem	Exposição dialogada, atividade de aprendizagem com análise de práticas pedagógicas
8º	Abordagem piagetiana de desenvolvimento e aprendizagem	Exposição dialogada, atividade de aprendizagem com análise de práticas pedagógicas.
9º	A teoria histórico-cultural de desenvolvimento humano: conceitos, fundamentos teóricos e implicações para ação educativa escolar	Leitura orientada, exposição dialogada, atividades coletivas e análise de práticas pedagógicas.
10º	A teoria histórico-cultural de desenvolvimento humano: conceitos, fundamentos teóricos e implicações para ação educativa escolar	Leitura orientada, exposição dialogada, atividades coletivas e análise de práticas pedagógicas.
11º	A teoria histórico-cultural de desenvolvimento humano: conceitos, fundamentos teóricos e implicações para ação educativa escolar	Leitura orientada, exposição dialogada, atividades coletivas e análise de práticas pedagógicas.
12º	O conjunto de teorias: diferenças, diálogos e importância para a organização do ensino de filosofia.	Seminário
13º	O conjunto de teorias: diferenças, diálogos e importância para a organização do ensino de filosofia	Seminário
14º	O conjunto de teorias: diferenças, diálogos e importância para a organização do ensino de filosofia	Seminário



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

7. AVALIAÇÃO

Processual e contínua, a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem deste componente compreende o estudante como sujeito do processo pedagógico, capaz de construir e apropriar-se de conhecimentos fundamentais e, pela mediação desses, criar estratégias emancipadoras de educação. Corroborando com Freire (1995), acredita-se que, *“(...) quanto mais me assumo como estou sendo e percebo a ou as razões de ser de porque estou sendo assim, mais me torno capaz de mudar, de promover-me, no caso do estado de curiosidade ingênua para o de curiosidade epistemológica.”* Sob este enfoque, a avaliação diagnóstica do processo pedagógico, para além da nota expressa em números, traduz-se num *“conhece-te a ti mesmo”* que, ao mesmo tempo, explicita os caminhos percorridos por cada estudante e a competência docente em ensinar o que é devido. É pois, sempre, um momento de retomada, de olhar para dentro das relações entre ensino e aprendizagem, pautada em critérios claros, voltados ao alcance dos objetivos propostos neste plano.

Critérios de avaliação a serem observados:

Constituem critérios de avaliação deste componente no âmbito:

COGNITIVO: domínio conceitual, ação reflexiva criadora.

PROCEDIMENTAL: aplicação prática dos conceitos, relação teoria e prática.

ATITUDINAL: solidariedade, alteridade, responsabilidade ética e social com o conhecimento e com as ações geradas a partir dele.

Instrumentos avaliativos:

NP1 = trabalhos de final de aula, atividades de aprendizagem individual e coletiva.

NP2 = trabalhos de final de aula, atividades de aprendizagem individual e coletiva, avaliação individual sem consulta, construção de artigo como atividade final da disciplina, refletindo sobre as teorias da aprendizagem e do desenvolvimento humano e implicações para a docência em filosofia.

Nota Final = $\frac{NP1 + NP2}{2}$

2

- **Recuperações:** acontecem paralelamente a cada devolutiva de atividade avaliativa que demonstre a necessidade de retomada de conteúdos. Dificuldades de aprendizagem poderão ainda ser retomadas no dia de atendimento dos estudantes de filosofia, sempre que considerado necessário. Dia de atendimento: todas as quintas-feiras das 16:00 às 17:00 horas.
- **Prática do Componente Curricular (20h):** compreende-se a relação teoria e prática como práxis. Logo, como coisas que não se separam. Assim, ao longo do desenvolvimento deste componente, como atividade de aprendizagem em sala de aula, serão feitos exercícios de





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

análise de ações educativas no âmbito do ensino de filosofia, preferencialmente, de modo articulado com o componente de estágio curricular obrigatório.

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICAS:

- LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de.; DANTAS, Heloisa. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
- NUNES, Ana Ignez B. L. e SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. **Psicologia da aprendizagem**: processos, teorias e contextos. Brasília: Liber livros, 2009.
- PIAGET, Jean. **Seis estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004, PP. 127-132.
- POZO, Juan Ignacio. **Aprendizes e mestres**: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- VYGOTSKY, Lev; LEONTIEV, Alexis; LURIA, Alexander. **Psicologia e Pedagogia**: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo, Moraes, 1991.
- WALLON, Henry. **Psicologia e Educação da Infância**. Lisboa: Estampa, 1986.

8.2. COMPLEMENTAR:

- BRUNER, Jerome. **Uma nova teoria de aprendizagem**. Rio de Janeiro: Bloch, 1969.
- COLE, Michael. **Desenvolvimento cognitivo e escolarização formal**: a evidência da pesquisa transcultural. In: MOLL, Luís. **Vygotsky e a educação**. Implicações pedagógicas da psicologia sócio-histórica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- DESSEN, Maria Auxiliadora; COSTA-JÚNIOR, Áderson Luiz. **A ciência do desenvolvimento humano**: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2005.
- PIAGET, Jean. & INHELDER, Bärbel. **A Psicologia da Criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Ed., 1998. OLIVEIRA, Marta Kohl. **VYGOTSKY**: desenvolvimento e aprendizado um processo sócio histórico. São Paulo: Scipione, 1993.
- _____. **Pensar a educação**: contribuições de Vygotsky. In.: CASTORINA, OLIVEIRA Marta Kohl. TEIXEIRA, Edival. **A questão da periodização do desenvolvimento psicológico**. In.: OLIVEIRA, Marta Kohl et.al. Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002.
- _____. & OLIVEIRA, Marcos Barbosa de (orgs.) **Investigações cognitivas**: conceitos, linguagem e cultura. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- TUNES, Elizabeth; TACCA, Maria Carmen Villela Rosa ; MARTÍNEZ, Albertina Mitjás . **Uma crítica às teorias clássicas da aprendizagem e a sua expressão no campo educativo**. Brasília. Linhas Críticas (UnB), v. 12, p. 109-129, 2006.
- VYGOTSKY, Lev. S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone /EDUSP, 1988.
- _____. **A formação social da mente**, São Paulo: Martins Fontes, 1996.

